

RESULTADOS DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO PARANÁ - 2010*

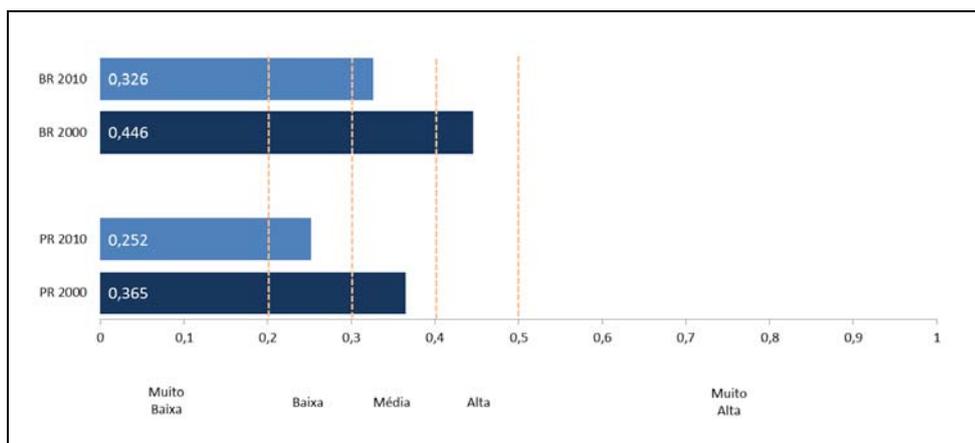
Os resultados aqui apresentados foram extraídos do Atlas da Vulnerabilidade Social nos Municípios Brasileiros, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). O Atlas foi desenvolvido no âmbito do Projeto de Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, no qual o IPARDES participou como instituição parceira, juntamente com seis outras instituições de pesquisa estaduais.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) procura destacar diferentes situações de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de renda. Por meio de suas dimensões – Infraestrutura Urbana, Capital Humano e Renda e Trabalho – e indicadores pretende sinalizar o acesso, a ausência ou a insuficiência de alguns “ativos” que condicionam o bem-estar dos cidadãos e que remetem a direitos que, a princípio, deveriam estar à disposição de todo cidadão (ver, no Apêndice, a definição dos indicadores componentes do IVS).

No caso do Paraná, o Índice de Vulnerabilidade Social passou, no período 2000-2010, de 0,365 para 0,252, indicando redução da vulnerabilidade social no Estado (gráfico 1). Com isto, o IVS do Paraná passou da condição de Média para Baixa Vulnerabilidade.

Para o Brasil, o IVS passou de 0,446 para 0,326, com a condição variando de Alta para Média Vulnerabilidade.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL - PARANÁ E BRASIL - 2000-2010



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

* Paulo Roberto Delgado, pesquisador do IPARDES e colaborador do Projeto de Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Brasileiras.

Em termos relativos, a redução do IVS no Paraná foi de 31%, superior à observada para o Brasil (27%). Em relação às demais unidades da Federação, a redução observada no Paraná só foi inferior à de quatro estados – Tocantins (39%), Rondônia e Mato Grosso (35%) e Santa Catarina (34%), igualando-se à registrada no Mato Grosso do Sul (31%).

Mesmo com o crescimento relativo maior desses estados, o Paraná manteve a terceira posição que registrava desde 2000, com o seu IVS sendo maior apenas que os de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (tabela 1). Somente o Maranhão encontra-se ainda na condição de Muito Alta Vulnerabilidade, com índice de 0,521, em 2010.

TABELA 1 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2000-2010

UF	IVS_2000	IVS_2010
Brasil	0,446	0,326
Santa Catarina	0,292	0,192
Rio Grande do Sul	0,327	0,234
Paraná	0,365	0,252
Espírito Santo	0,395	0,274
Mato Grosso	0,427	0,277
Minas Gerais	0,403	0,282
Mato Grosso do Sul	0,420	0,289
Distrito Federal	0,383	0,294
São Paulo	0,388	0,297
Rondônia	0,493	0,319
Rio de Janeiro	0,413	0,323
Goiás	0,457	0,331
Tocantins	0,551	0,336
Rio Grande do Norte	0,509	0,349
Roraima	0,461	0,366
Ceará	0,530	0,378
Paraíba	0,526	0,385
Sergipe	0,531	0,393
Piauí	0,551	0,403
Bahia	0,552	0,403
Amapá	0,540	0,404
Pernambuco	0,564	0,414
Acre	0,606	0,443
Alagoas	0,608	0,461
Pará	0,618	0,469
Amazonas	0,658	0,488
Maranhão	0,684	0,521

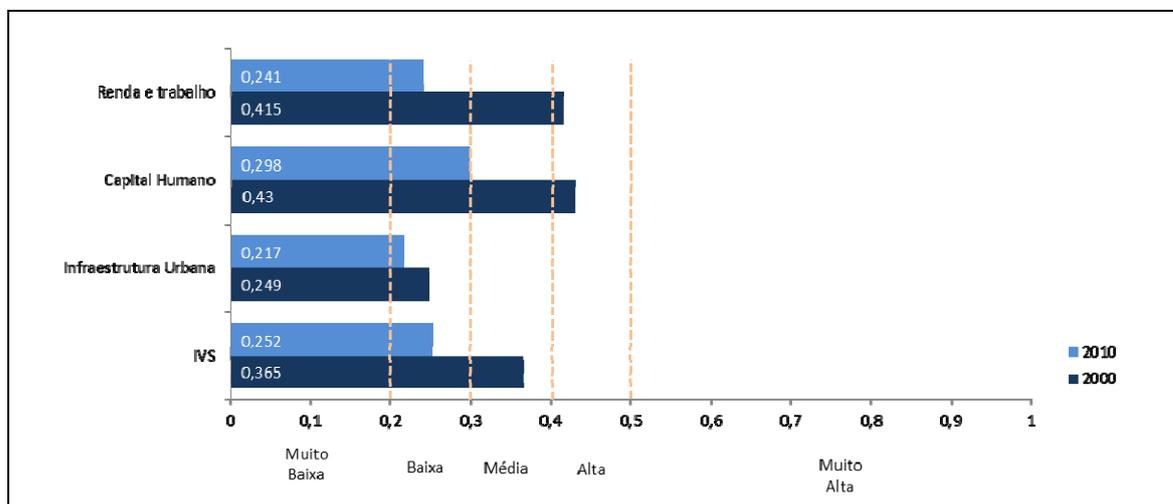
FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros, 2015

NOTA: Ordenado a partir da melhor situação em 2010.

No Paraná, as três dimensões do IVS apresentaram redução, e, como para o Brasil, o maior avanço foi observado na dimensão Renda e Trabalho, cujo subíndice variou de 0,415 para 0,241 (gráfico 2). Porém, entre as três dimensões do IVS, a da infraestrutura – que trata das condições de saneamento urbano, coleta de lixo e mobilidade urbana – continua sendo a mais favorável.

O gráfico 3 ilustra a contribuição de cada dimensão para a redução do IVS paranaense entre 2000 e 2010: Renda e Trabalho foi responsável por mais da metade da queda do IVS (51%), seguida da dimensão Capital Humano (39%) e Infraestrutura (10%).

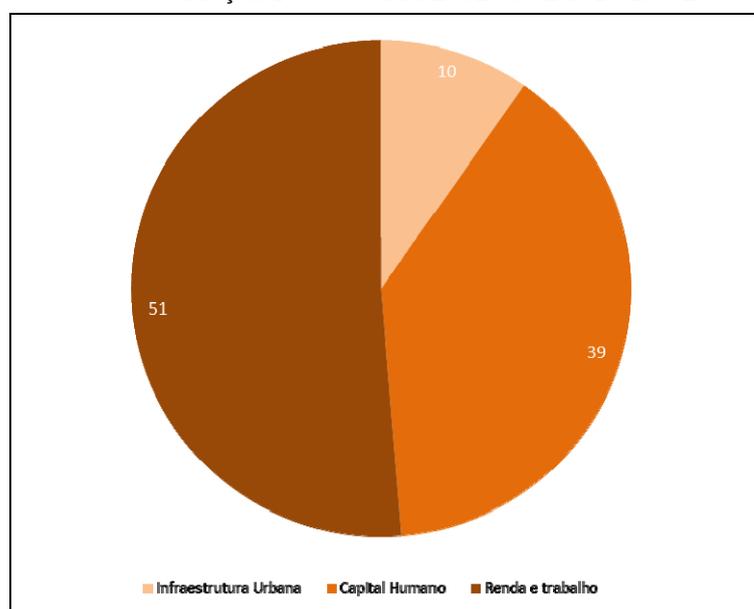
GRÁFICO 2 - ÍNDICE E SUBÍNDICES DA VULNERABILIDADE SOCIAL - PARANÁ - 2000-2010



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

GRÁFICO 3 - CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DAS DIMENSÕES PARA A VARIAÇÃO DO IVS PARANAENSE NO PERÍODO 2000-2010



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

Quase todos os indicadores que compõem o IVS apresentaram melhoria no período 2000-2010, com destaque para alguns que tiveram redução absoluta de mais de 10 pontos percentuais, quais sejam: o percentual de crianças de 0 a 5 anos que não

frequentam a escola, que passou de 79,99% para 57,42%; o percentual de crianças que vivem em domicílios em que nenhum dos moradores tem o ensino fundamental completo, que variou de 41,81% para 25,51%; a proporção de pessoas com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a meio salário mínimo, que passou de 41,24% para 19,70%; e o percentual de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal, que reduziu 44,52% para 31,55% (tabela 2).

Observe-se que, apesar da intensa redução, esses indicadores ainda envolviam, em 2010, porções expressivas da população selecionada em situação de vulnerabilidade, como é o caso das crianças de 0 a 5 anos sem acesso a creche ou pré-escola.

TABELA 2 - ÍNDICE, SUBÍNDICES E INDICADORES DA VULNERABILIDADE SOCIAL - BRASIL E PARANÁ

ÍNDICE/INDICADOR		BRASIL		PARANÁ	
		2000	2010	2000	2010
IVS Infraestrutura Urbana	Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	0,446	0,326	0,365	0,252
	IVS Infraestrutura Urbana	0,351	0,295	0,249	0,217
	a) Percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	8,91	6,12	3,54	0,97
	b) Percentual da população que vive em domicílios urbanos sem serviço de coleta de lixo	8,88	2,98	3,03	0,82
	c) Percentual de pessoas que vivem em domicílios com renda <i>per capita</i> inferior a meio salário mínimo e que gastam mais de uma hora até o trabalho no total de pessoas ocupadas, vulneráveis e que retornam diariamente do trabalho	10,33 ⁽¹⁾	10,33	9,13 ⁽¹⁾	9,13
IVS Capital Humano	IVS Capital Humano	0,503	0,362	0,430	0,298
	a) Mortalidade até 1 ano de idade	30,57	16,70	20,30	13,08
	b) Percentual de crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a escola	76,21	56,85	79,99	57,42
	c) Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que não frequentam a escola	6,89	3,31	5,85	2,45
	d) Percentual de mulheres de 10 a 17 anos de idade que tiveram filhos	3,51	2,89	3,36	2,69
	e) Percentual de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade, no total de mães chefes de família	14,66	17,23	11,51	14,47
	f) Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade	13,63	9,61	9,53	6,28
	g) Percentual de crianças que vivem em domicílios em que nenhum dos moradores tem o ensino fundamental completo	49,86	30,39	41,81	25,51
	h) Percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e possuem renda domiciliar <i>per capita</i> igual ou inferior a meio salário mínimo (2010), na população total dessa faixa etária	15,40	11,61	13,12	6,35
IVS Renda e trabalho	IVS Renda e trabalho	0,485	0,320	0,415	0,241
	a) Proporção de pessoas com renda domiciliar <i>per capita</i> igual ou inferior a meio salário mínimo (2010)	48,39	32,56	41,24	19,70
	b) Taxa de desocupação da população de 18 anos ou mais de idade	13,82	7,29	11,12	4,52
	c) Percentual de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	48,71	35,24	44,52	31,55
	d) Percentual de pessoas em domicílios com renda <i>per capita</i> inferior a meio salário mínimo (de 2010) e dependentes de idosos	3,41	2,42	2,31	1,31
	e) Taxa de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade	9,28	7,53	10,13	8,49

FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

(1) Esta informação não estava disponível para 2000, sendo, para efeito de construção do índice, considerado o mesmo valor de 2010.

As mudanças destacadas acima refletem, na realidade, mudanças ocorridas nos municípios paranaenses. Segundo a tabela 3, pode-se verificar que o número de municípios que, em 2000, estavam nas faixas de Alta e Muito Alta Vulnerabilidade Social foi reduzido de 199 para 10, em 2010, ano em que nenhum dos municípios foi classificado como tendo Muito Alta Vulnerabilidade.

TABELA 3 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO FAIXA DO IVS - PARANÁ - 2000-2010

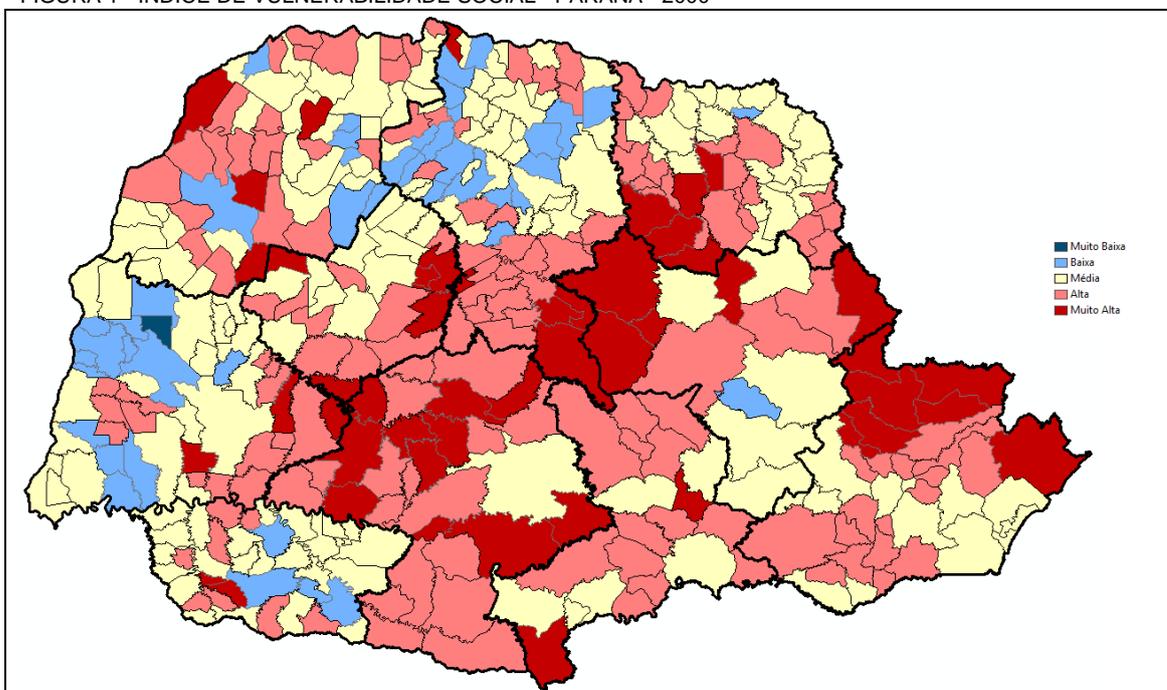
FAIXA	2000	2010
Muito Alta	51	0
Alta	148	10
Média	156	120
Baixa	43	208
Muito Baixa	1	61

FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

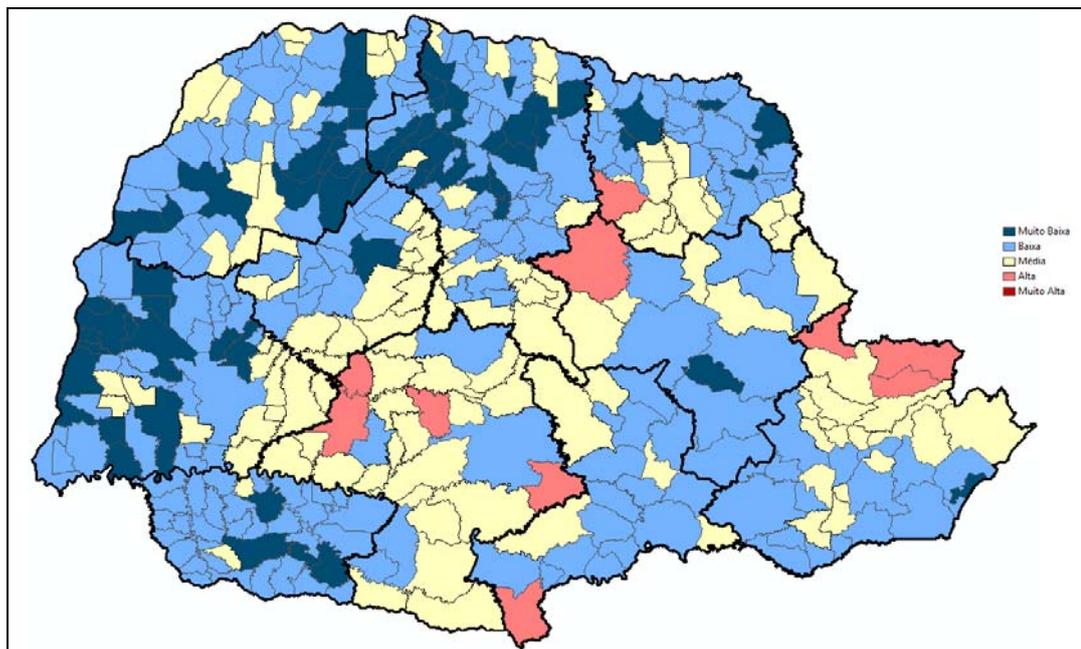
Por outro lado, 269 municípios foram enquadrados nas faixas de Baixa e Muito Baixa Vulnerabilidade Social, sendo que aqueles em melhor situação (Muito Baixa) estão distribuídos principalmente pelas regiões Norte e Oeste do Estado (figuras 1 e 2). Curitiba passou, no período, da condição de Média para Baixa Vulnerabilidade.

FIGURA 1 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL - PARANÁ - 2000



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

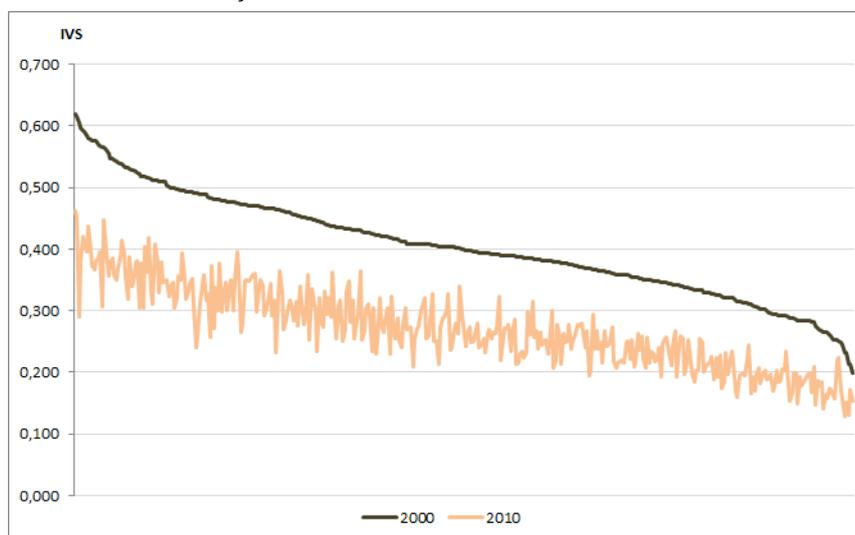
FIGURA 2 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL - PARANÁ - 2010



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

Todos os municípios paranaenses tiveram redução no Índice de Vulnerabilidade Social. O gráfico 4 apresenta a situação dos municípios paranaenses, ordenados a partir da situação verificada em 2000 (linha escura do gráfico). Como pode ser observado, os pontos da distribuição em 2010 estão todos abaixo da linha escura, o que indica redução do índice. Além disso, observa-se que a distância entre as duas linhas tende a ser maior na porção esquerda do gráfico, onde se situam os municípios em pior condição no ano de 2000, os quais, de modo geral, foram os que mais melhoraram no período. Ortigueira se manteve, nos dois anos, como o município com o maior IVS do Estado: 0,620, em 2000, e 0,461 em 2010.

GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES SEGUNDO IVS - 2000-2010



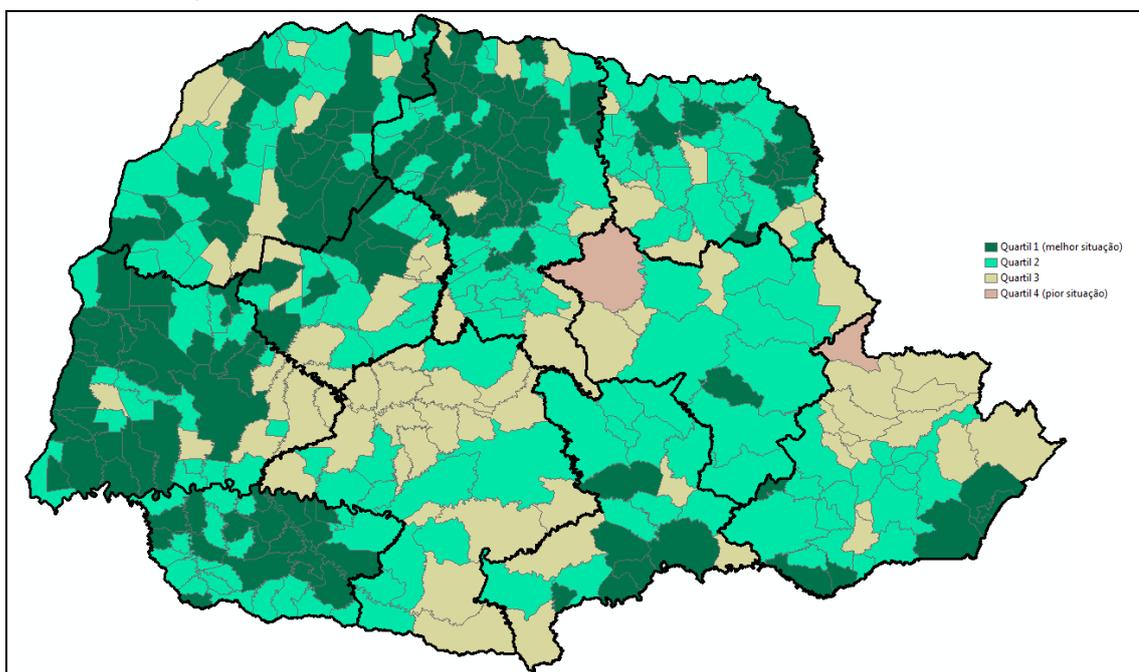
FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

Em relação aos municípios brasileiros, 146 municípios paranaenses posicionavam-se, no ano de 2010, no conjunto de menor IVS no país (o primeiro quartil na figura 3, com $IVS \leq 0,245$) e outros 176 situavam-se no segundo quartil ($0,245 < IVS \leq 0,334$). Assim, 80% dos municípios paranaenses integravam os dois grupos com menor situação de vulnerabilidade social no país.

Apenas Ortigueira e Doutor Ulysses aparecem no grupo de municípios brasileiros com maior vulnerabilidade social, no qual o IVS varia de 0,448 (Alta Vulnerabilidade) a 0,784 (Muito Alta Vulnerabilidade Social).

FIGURA 3 - POSIÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES SEGUNDO QUARTIS DO IVS - 2010



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

Segundo o Atlas de Vulnerabilidade Social (p.74), “a análise integrada do desenvolvimento humano com a vulnerabilidade social oferece o que se denomina aqui de *prosperidade social*. A prosperidade social é a ocorrência simultânea do alto desenvolvimento humano com a baixa vulnerabilidade social, sugerindo que, nas porções do território onde ela se verifica, ocorre uma trajetória de desenvolvimento humano menos vulnerável e socialmente mais próspera”.

O cruzamento da condição dos municípios no Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) e no Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) permite identificar os municípios segundo níveis de prosperidade social (figura 4). Ocorrências de Baixo/Muito Baixo IVS e Alto/Muito Alto IDHM representam a situação de maior prosperidade social, a qual reúne 1.677 municípios no Brasil e 205 no Paraná, representando 30,1% do total de municípios do país e 51,4% dos paranaenses.

No caso do Paraná, se agregamos aos 205 municípios de maior prosperidade aqueles que envolvem Baixo/Muito Baixo IVS com Médio IDHM e Médio IVS com Alto/Muito Alto IDHM, tem-se um total de 302 municípios em condições mais favoráveis de prosperidade social, o que representa 75% do total estadual. A figura 5 ilustra a condição dos municípios segundo as faixas de prosperidade social.

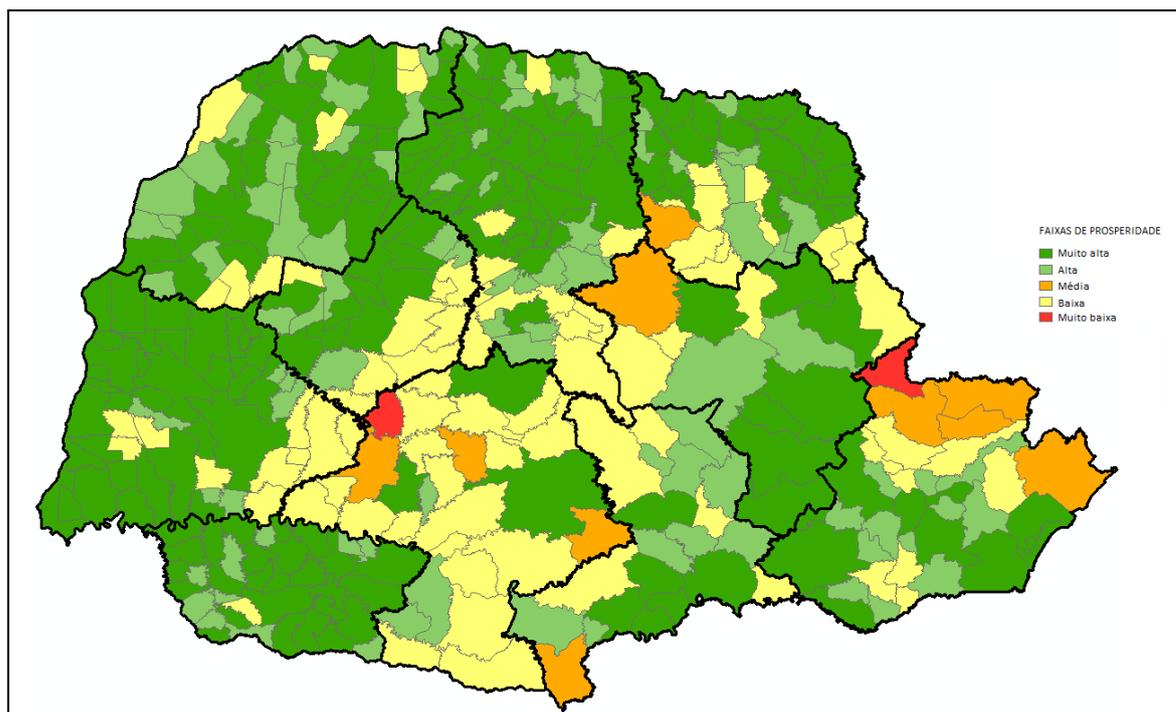
FIGURA 4 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR FAIXA DE PROSPERIDADE SOCIAL - BRASIL E PARANÁ - 2010

BRASIL		IDHM			PARANÁ		IDHM		
		Baixo/Muito Baixo	Médio	Alto/Muito Alto			Baixo/Muito Baixo	Médio	Alto/Muito Alto
IVS	Baixo/Muito Baixo	0	631	1.677	IVS	Baixo/Muito Baixo	0	64	205
	Médio	92	920	251		Médio	2	85	33
	Alto/Muito Alto	1.307	682	5		Alto/Muito Alto	2	8	0

FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

FIGURA 5 - MUNICÍPIOS SEGUNDO FAIXAS DE PROSPERIDADE SOCIAL - PARANÁ - 2010



FONTE: IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros (2015)

APÊNDICE - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL – DEFINIÇÃO E INDICADORES

- O que é o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)?

É um índice que procura destacar diferentes situações de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de renda. Por meio de suas dimensões e indicadores pretende-se sinalizar o acesso, a ausência ou a insuficiência de alguns “ativos” que condicionam o bem-estar dos cidadãos e que remetem a direitos que, a princípio, deveriam estar à disposição de todo cidadão.
- Quais as dimensões do IVS?
 - 1) Infraestrutura urbana: relacionada às condições de acesso aos serviços de saneamento básico e de mobilidade urbana. O subíndice que reflete esta dimensão é resultado de 3 indicadores relativos às condições de saneamento; à coleta de lixo; e ao tempo de deslocamento para o trabalho.
 - 2) Capital Humano: relacionada ao acesso aos serviços de saúde e educação, os indicadores destacados nesta dimensão procuram retratar condições que afetam a situação presente das pessoas, mas também o potencial que as gerações mais novas têm, a partir do acesso atual, de melhorar seu bem-estar futuro. O subíndice que reflete esta dimensão é resultado de 8 indicadores relativos à mortalidade infantil; à presença, nos domicílios, de crianças e jovens que não frequentam escola; à presença, nos domicílios, de mães precoces (adolescentes) e de mães chefes de família com baixa escolaridade e filhos menores; à ocorrência de baixa escolaridade entre os adultos do domicílio; e à presença de jovens em famílias de baixa renda que não estudam e não trabalham.
 - 3) Renda e Trabalho: relacionada ao nível de rendimento domiciliar e aos fatores que podem afetar o fluxo de renda, configurando um estado de insegurança quanto à sua obtenção e melhoria futura. O subíndice que reflete esta dimensão é resultado de 5 indicadores relativos à pobreza; à desocupação de adultos; à ocupação informal de adultos pouco escolarizados; à dependência com relação à renda de pessoas idosas; e à presença de trabalho infantil.

O quadro 1 relaciona o conjunto de 16 indicadores que compõem o IVS.

- Qual é a fonte das informações usadas na construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)?

Todas as informações utilizadas provêm de dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A opção pelos Censos Demográficos se deve ao fato de se tratar de dados coletados por metodologia uniforme, aplicada com a mesma validade estatística e rigor em todo o território nacional, em diferentes escalas territoriais, particularmente na escala intramunicipal, uma vez que se reconhece que, principalmente nas maiores aglomerações urbanas do país, as desigualdades internas aos municípios podem se apresentar maiores do que as observadas

entre diferentes municípios. O IPEA deverá, em breve, disponibilizar uma nova publicação com o IVS das Regiões Metropolitanas, com indicadores para a escala intramunicipal.

Todos os indicadores utilizados na construção do IVS fazem parte do Atlas de Desenvolvimento Humano, plataforma elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela Fundação João Pinheiro (FJP). Os indicadores e o IVS estão disponíveis em: <<http://ivs.ipea.gov.br/ivs/>>.

QUADRO 1 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL - DIMENSÕES E INDICADORES

Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	
IVS Infraestrutura Urbana	a) Percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados
	b) Percentual da população que vive em domicílios urbanos sem serviço de coleta de lixo
	c) Percentual de pessoas que vivem em domicílios com renda <i>per capita</i> inferior a meio salário mínimo e que gastam mais de uma hora até o trabalho no total de pessoas ocupadas, vulneráveis e que retornam diariamente do trabalho
IVS Capital Humano	a) Mortalidade até 1 ano de idade
	b) Percentual de crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a escola
	c) Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que não frequentam a escola
	d) Percentual de mulheres de 10 a 17 anos de idade que tiveram filhos
	e) Percentual de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade, no total de mães chefes de família
	f) Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade
	g) Percentual de crianças que vivem em domicílios em que nenhum dos moradores tem o ensino fundamental completo
	h) Percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e possuem renda domiciliar <i>per capita</i> igual ou inferior a meio salário mínimo (2010), na população total dessa faixa etária
IVS Renda e trabalho	a) Proporção de pessoas com renda domiciliar <i>per capita</i> igual ou inferior a meio salário mínimo (2010)
	b) Taxa de desocupação da população de 18 anos ou mais de idade
	c) Percentual de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal
	d) Percentual de pessoas em domicílios com renda <i>per capita</i> inferior a meio salário mínimo (de 2010) e dependentes de idosos
	e) Taxa de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade

▪ Como ler o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)?

O IVS varia de 0 a 1, sendo que zero indica a ausência de vulnerabilidade e 1 a situação de maior vulnerabilidade. A partir do valor obtido, os municípios foram classificados em 5 faixas, conforme figura abaixo.

FIGURA 6 - FAIXAS DO IVS

